

Governo toma dianteira e tenta costurar acordo sobre emendas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva seguiu o script definido na semana passada e decidiu tomar a dianteira para costurar um acordo sobre o impasse nas emendas parlamentares. Lula se reúne com diversos ministros e líderes no Congresso na manhã desta segunda-feira (19).

Entre os assuntos do encontro, está o desenho de uma proposta para levar o Congresso à mesa de negociação.

O governo já trabalha desde a semana passada com a ideia de que o placar no julgamento do Supremo Tribunal Federal que analisou a questão das emendas seria amplamente favorável ao ministro Flávio Dino, autor da decisão que restringiu emendas “pix” e impositivas.

Para líderes governistas, entendimento é de que o placar unânime respalda ainda mais o Supremo na queda de braço com o Congresso.

A estratégia do governo é se apresentar como mediador, diante dos sinais de retaliação por parte da Câmara dos Deputados.

Em reservado, governistas falam em “oportunidade” para reverter o que entendem como um “prejuízo” herdado do governo de Dilma Rousseff, quando o modelo de emendas impositivas se consolidou. Para governistas, o julgamento força o Congresso a ir à mesa de negociações.

A reunião desta segunda-feira contará com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral); Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Laércio Portela (Comunicação Social) e Jorge Messias (AGU). Além disso, estarão presentes também os líderes do governo Randolfe Rodrigues (Congresso), Jaques Wagner (Senado) e José Guimarães (Câmara), além do chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Marcola.

Fonte: cnnbrasil.com